



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira

R. MAESTRO CARDIM, 1170  
Bela Vista - São Paulo/SP  
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1  
w w w . f i p e c a f i . o r g

11.2184.2000

## **Ricardo Pena da PREVIC participa do lançamento de curso da FIPECAFI preparatório para certificação em fundos de previdência complementar**

Os profissionais responsáveis pela gestão, alocação, supervisão e acompanhamento das aplicações dos recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – na função de AETQ (Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado) – precisarão ter certificação até o dia 31/12/2010, de acordo com a Resolução CMN 3.792/2009. Por essa razão, a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras) criou o curso “Gestão de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Fundos de Pensão) - Enfoque prático para a Certificação de Dirigentes e outros Profissionais”. O lançamento do curso ocorreu no dia 30 de junho de 2010 e contou com a presença de autoridades de órgãos reguladores e entidades de classe do país. A abertura foi feita pelo Prof. Dr. Iran Siqueira Lima, presidente da FIPECAFI.

Ricardo Pena, diretor-superintendente da PREVIC (Superintendência Nacional da Previdência Complementar) e ex-aluno da FIPECAFI – cursou MBA em Gestão Financeira e Atuarial em 1998 – abordou a importância da certificação para profissionais de fundos de pensão. Após a sanção da Lei nº 12.154/2009 pelo Presidente da República, as Entidades Fechadas de Previdência Complementar passaram a ser supervisionadas pela PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), que substituiu e englobou as atividades até então exercidas pela SPC (Secretaria de Previdência Complementar).

Segundo Ricardo Pena, com o crescimento da economia brasileira e do sistema de previdência está havendo uma mudança na sociedade brasileira em termos de consumo, educação e demanda por produtos e serviços. De acordo com o diretor-superintendente da PREVIC, os gestores precisam estar aptos a diversificar os investimentos, capacitarem-se para maior volatilidade dos mercados e fazerem decisões mais acertadas.

O debate sobre a certificação ocorreu há quatro anos no âmbito da antiga SPC e agora da PREVIC, afirmou Ricardo Pena. A ISO 17.024 veio para estabelecer requisitos para avaliar a competência (certificação) em diversas áreas. “Esse processo não é um custo, mas uma conquista do setor e é um pressuposto da Lei Complementar 109/2001, que aborda a profissionalização dos dirigentes”, explica. “Se o padrão de desenvolvimento das pessoas antes era mais relacional, agora eu creio que passa a ser mais por competência. O relacionamento continua importante, mas a competência é a base”, concluiu Ricardo Pena.

A certificação envolverá 5.772 dirigentes das 369 Entidades Fechadas existentes, que são os maiores investidores institucionais do Brasil e movimentam montante superior a R\$ 500 bilhões.

Curso - De acordo com Miguel Leôncio Pereira, sócio da Consult Mais e parceira da FIPECAFI no projeto, o objetivo principal do curso é trazer o sentido prático do dia a dia e dar mais subsídios para as decisões a serem tomadas. Já Edson Duarte Jardim, sócio da Triaxes – que também firmou parceria com a FIPECAFI no projeto - destaca como ponto forte do programa os professores, que são profissionais com experiência no mercado. A simulação de questões para prova de certificação por meio da internet (eLearning) também é um diferencial. Outra novidade é a disputa de jogos realizados em equipes, que despertam a aplicação da teoria e operações cotidianas para os profissionais. “Diante de uma situação conjuntural, os alunos vão ter que tomar decisões como se estivessem administrando o fundo de pensão. Isso consolida todo o conhecimento adquirido”, diz Edson Jardim.



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira

R. MAESTRO CARDIM, 1170  
Bela Vista - São Paulo/SP  
C E P 0 1 3 2 3 - 0 0 1  
w w w . f i p e c a f i . o r g

11.2184.2000

Para Natalie Hurtado, presidente do IBA (Instituto Brasileiro de Atuária), a certificação de profissionais revela um amadurecimento do mercado brasileiro. “Conforme passarmos a ter profissionais certificados também teremos mais confiabilidade no trabalho dos dirigentes e haverá ganho para o sistema como um todo”.

Participaram também da solenidade de apresentação do Curso: Edson Duarte Jardim, professor do curso de Fundos de Pensão da FIPECAFI e sócio da Triaxes Consultoria Atuarial; Prof. Geraldo Barbieri, diretor administrativo-financeiro e coordenador geral dos cursos da FIPECAFI; Prof. Iran Siqueira Lima, presidente da FIPECAFI; Lucy Sousa, presidente da APIMEC Nacional (Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais); Prof. Luiz João Corrar, coordenador do curso MBA Gestão Atuarial e Financeira da FIPECAFI; Prof. Miguel Leôncio Pereira, professor do curso de Fundos de Pensão da FIPECAFI e sócio da consultoria Consult Mais; Natalie Hurtado, presidente do IBA (Instituto Brasileiro de Atuária) e professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Sandra Lima Santos, professora do curso de Fundos de Pensão da FIPECAFI e sócia da Triaxes Consultoria Atuarial e Valdir Domeneghetti, professor de Finanças da FIPECAFI